

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Jornal do Brasil

Class.: www...

Data: 01.10.76

Pg.: \_\_\_\_\_

**Índios wais-wais fogem do socialismo da Guiana e podem ajudar a Funai**

*SB: 1. 10 - 76*  
Boa Vista — Os índios wais-wais, que desde o ano passado estão transpondo a fronteira da Guiana Inglesa, fugindo ao regime socializante, para virem se instalar no Território de Roraima, são a grande esperança da Funai para a pacificação dos waimiris-atroaris, conhecidos pelos vários massacres praticados contra os brancos.

Entre 1942 e 1974, os waimiris-atroaris mataram cerca de 50 pessoas entre servidores do extinto Serviço de Proteção aos Índios e da Funai e operários que constroem a estrada BR-174 (Manaus—Venezuela). Calcula-se que 180 índios wais-wais vivam hoje no Nordeste de Roraima, entre os rios Anauá e Novo.

**SOCIALISMO**

Prevê-se que 500 índios dessa tribo deverão deixar a Guiana, atraídos, principalmente, pelo tuchaua (cacique) Kirifaca, precursor do êxodo. Kirifaca já se propôs a servir como auxiliar da Funai na pacificação dos waimiris-atroaris.

Os wais-wais constituem grupo do tronco linguístico karib, o mesmo dos waimiris-atroaris. Esta coincidência pode ser muito importante. Segundo o sertanista Francisco Bezerra de Lima "os waimiris-atroaris atacam e matam porque não há ninguém que fale corretamente a sua língua".

Os wais-wais, ao contrário de seus primos waimiris-atroaris, caracterizam-se pela docilidade. São fortes e os homens geralmente alcançam altura média de 1,60m. São mestres no artesanato. Não há causa específica e fundamentada para seu êxodo da Guiana. No entanto, o regime socializante da Guiana, bem como a possibilidade de terem remédios e brindes no lado brasileiro, através de um posto de atração da Funai, instalado entre os rios Anauá e Novo, podem servir de indícios para que resolvam trocar de país.